



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Marcelo Queiroga; Bruno Silva Dalcolmo, Maíra Batista Botelho, Sandra de Castro Barros, Gerson Fernando Mendes Pereira, Musa Denaise S. Moraes e Ernani Sousa Gomes.

CONASS: Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Sandro Rogério Rodrigues Batista, Aldo Baptista Neto e Jurandi Frutuoso Silva.

CONASEMS: Wilames Freire Bezerra, Cristiane Martins Pantaleão, Hishan Mohamad Hamida, Guilherme Ribas Smidt, Nilo César do Vale Baracho e Mauro Guimarães Junqueira.

8ª Reunião Ordinária da CIT/2022 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=nh0ZypKtbvI>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

00:11:12 - Marcelo Queiroga – Ministro de Estado da Saúde.

00:35:18 - Bruno Silva Dalcolmo – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:38:55 - Socorro Gross – Representante da OPAS/OMS.

00:48:55 - Luiz Tadeu Vilela Blumm – Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa.

00:50:51 - Sandro Rogério Rodrigues Batista – Secretário de Estado da Saúde de Goiás.

00:53:32 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

00:57:28 - Wilames Freire Bezerra – Presidente do Conasems.

01:10:10 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

01:20:01 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

01:24:19 - Marcelo Queiroga – Ministro de Estado da Saúde.

Destaques:

- Marcelo Queiroga, Ministro de Estado da Saúde, destacou as ações realizadas em sua gestão no enfrentamento à pandemia de Covid-19 e a capacidade do SUS em dar respostas efetivas aos desafios colocados. Ressaltou o surto de monkeypox no país e as ações que o Ministério da Saúde está desenvolvendo para enfrentamento, como a tratativa de aquisição de 50.000 doses de vacina, em parceria com a OPAS e a realização e processamento de testes diagnósticos por oito laboratórios públicos. Destacou que não haverá vacinação em massa, sendo a prioridade os profissionais de saúde e que não há elementos para o reconhecimento da monkeypox como emergência de saúde pública. Referindo-se aos recursos repassados pelo Ministério da Saúde aos entes, destacou que os estados dispõem de R\$ 33 bilhões de reais não executados em seus



fundos de saúde. Ainda destacou o trabalho conjunto com os representantes dos entes federados na CIT para aprovação de programas importantes ao Ministério da Saúde, como o QualiSUS Cardio, o programa de transplantes, a oncologia. Apresentou o novo Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Sr Bruno Dalcolmo.

- Bruno Dalcolmo, Secretário Executivo do MS, afirmou que pretende contribuir na melhoria da eficiência das políticas públicas, qualificando o gasto em saúde e os indicadores de saúde da população brasileira.
- Socorro Gross, representante da OPAS/OMS, destacou o aprendizado com a pandemia e a importância do sistema de saúde brasileiro no seu enfrentamento, lembrando que o Brasil é o país que mais vacinou na América Latina. O financiamento do sistema é crucial e, sinalizou que o Brasil reforçou o investimento em saúde para enfrentamento da pandemia de Covid-19. Alertou para a necessidade da vacinação ser uma prioridade do país para conseguir aumentar as coberturas de vacinação da poliomielite.
- Sandro Rogério Rodrigues Batista, Secretário de Estado da Saúde de Goiás, alertou duas pressões que o sistema de saúde enfrenta nesse momento: a monkeypox e o piso salarial da enfermagem. Ainda, no momento que o país atravessa o processo para a escolha dos candidatos a mandatos eletivos, o Conass apresentou propostas de saúde a todos, entendendo a saúde como política de estado.
- Wilames Freire Bezerra, presidente do Conasems, deu boas vindas ao novo Secretário Executivo do MS e destacou o seminário realizado sobre o financiamento da atenção primária, na mesma semana da reunião do plenário da CIT. Apresentou ao Ministro algumas demandas, tais como: a publicação da portaria da Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), pactuada na reunião da CIT do mês de julho de 2022 e a contratação de médicos para atuação na atenção primária, com o preenchimento das 4.000 vagas ociosas, cobertas pelos programas de provimento do Ministério da Saúde. Por fim, concordou com as ações que estão em curso para o enfrentamento da monkeypox, pelo Ministério da Saúde, como o funcionamento do COE e o fortalecimento da rede de Lacens.
- Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, destacou em relação aos saldos em conta corrente existentes nos Fundos Estaduais de Saúde, o portal do Fundo Nacional de Saúde, do



Ministério da Saúde, informa serem de 11,4 bilhões no mês de julho, e não 33 bilhões como divulgado. Esse saldo compõe todos os recursos financeiros transferidos aos entes estaduais, em todos os grupos de ações dentro dos Blocos de Financiamento estabelecidos na Portaria no 3.992/2017, e estão em execução para fazer frente às ações e serviços públicos em saúde continuadas nos territórios.

- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, destacou o início do curso Saúde com Agente, com 174 mil inscritos. Os recursos parados nas contas dos fundos municipais gera um incômodo e neles estão contabilizados também os recursos oriundos de emenda parlamentar. No final da fala, destacou que os municípios investiram em ações e serviços de saúde R\$ 40 bilhões a mais do que o mínimo estabelecido pela legislação em vigor.
- Marcelo Queiroga, Ministro de Estado da Saúde, destacou que hoje o SUS é mais forte e resiliente. O Programa Previne Brasil, implementado na atenção primária no país, é o embrião da mudança do modelo de remuneração, com um componente de pagamento por desempenho. Dado ao sucesso do programa, o Ministério está formulando outros programas na mesma lógica, citando a atenção especializada.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

a) Painel Epidemiológico e Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Covid-19 – SVS/MS.

01:41:50 - Gerson Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.

Destaques:

- Gerson Pereira, Secretário de Vigilância em Saúde Substituto, apresentou a situação epidemiológica da Covid-19 e os números de óbitos referente a semana epidemiológica nº 33. Em relação a testagem pontuou que foram feitos distribuídos aos estados a partir de setembro/2021 cerca de 66,7 milhões de testes rápidos de antígenos. Apresentou o cobertura vacinal por faixa etária e destacou o baixa adesão principalmente nas doses de reforço. Foram distribuídas 546.584.719 doses de imunizantes.

b) Painel Epidemiológico da Monkeypox – SVS/MS.

01:50:50 - Gerson Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.



01:57:55 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

02:00:21 - Gerson Pereira – Secretário de Vigilância em Saúde Substituto.

02:01:01 - Hisham Mohamad Hamida – Diretor do Conasmems.

Destaques:

- Gerson Pereira, Secretário de Vigilância em Saúde Substituto, apresentou as principais ações realizadas pelo Ministério da Saúde, como a criação do COE Monkeypox, com a participação do Conass e Conasems, a veiculação de materiais com informações específicas para orientar o atendimento a pacientes, a publicação da Anvisa da RDC nº 747, com a dispensa excepcional de importação de medicamentos e vacinas, dentre outras. Apresentou o número de casos de Monkeypox no mundo, sendo 45.040 casos confirmados em 102 países. No Brasil até 23/08/2022 foram registrados 4.144 casos confirmados; 4.653 casos suspeitos; 1 óbito e 6.856 casos descartados.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

a) Atualização do Modelo de Informação Sumário de Alta – SE/MS.

02:02:25 - Robson Willian de Melo Matos – Coordenador de Padrões de Informática em Saúde.

02:09:32 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

02:09:35 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

Destaques:

- Robson Willian de Melo Matos, Coordenador de Padrões de Informática em Saúde, destacou que o objetivo do modelo de informação Sumário de Alta é estabelecer um consenso nacional sobre os dados indispensáveis à continuidade do cuidado pós alta do indivíduo. O sumário de alta atuará nos níveis hospitalar e de internação. Apresentou as principais atualizações propostas nos seguintes blocos: Blocos Identificação do Indivíduo, Características do Atendimento, e Alergias ou reações adversas; Bloco Motivo da admissão, diagnósticos relevantes e patologias associadas desenvolvidas na internação: Diagnóstico; Bloco de prescrição no atendimento; Bloco Anexos com Resultados de Exames; Bloco Restrições funcionais e incapacidades em saúde; além de outras adequações de padrões e terminologias.

Encaminhamento: Pactuada a atualização do modelo de informação Sumário de Alta.



b) Homologação da versão 5.0 do e-SUS APS – SAPS/MS.

02:09:47 - Michael Luiz Diana de Oliveira – Diretor do Departamento de Saúde da Família-Substituto.

02:17:18 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

02:21:05 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

02:21:50 - Michael Luiz Diana de Oliveira – Diretor do Departamento de Saúde da Família-Substituto.

02:23:30 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

Destaques:

- Michael Luiz Diana de Oliveira, Diretor do Departamento de Saúde da Família-Substituto, apresentou as principais inovações na versão 5.0 do e-SUS APS: design remodelado e gratuito e registro odontológico ampliado, incluindo módulo para utilização nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Pontuou os compromissos assumidos: Renomear o “Registro Anterior” para “Transcrição de Caderneta”; Obrigatoriedade de CNS / CPF para TODOS os registros de vacinas; Relatório para busca ativa de vacinas em atraso; Conclusão da carga represada de vacinas do e-SUS APS para o SI-PNI (Datusus); Carga das transcrições de caderneta do e-SUS APS no SI-PNI (CGPNI / Datusus).
- Mauro Junqueira, Secretário Executivo do Conasems, procedeu a leitura de um documento conjunto de Conass e Conasems, destacando que o problema não está na captação da informação pelo e-SUS APS e sim na integração das informações, e considerando as necessidades dos municípios para registros das informações odontológicas encaminha-se a pactuação condicionada a efetivação dos compromissos assumidos.
- Nésio Fernandes, Presidente do Conass, solicitou a inclusão de um ponto na pactuação: para fins de publicação de dados referentes à cobertura vacinal, uma vez que os sistemas próprios de estados e municípios ainda não estão inteiramente integrados, a informação a ser divulgada deve ser a que corresponde aos dados reais enviados pelos gestores ao Ministério da Saúde.

Encaminhamento: Pactuada a versão 5.0 do e-SUS APS condicionado ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo Ministério da Saúde.

c) Pactuação do financiamento de medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica – SCTIE/MS.



COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE

RESUMO EXECUTIVO DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2022

02:24:08 - Clariça Rodrigues Soares - Coordenadora-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

02:28:48 - Mauro Junqueira – Secretário Executivo do Conasems.

02:28:50 - Nésio Fernandes – Presidente do Conass.

Encaminhamento: Pactuados os seguintes medicamentos no Grupo 1A do CEAF: Sildenafil, Teriparatida com impacto orçamentário de R\$ 39.878.982,35. Pactuados no Grupo 1B: Eltrombopague e Bosentana com impacto orçamentário de R\$ 66.503.629,74. E no Grupo 2 foi pactuado o Ácido zoledrônico com impacto orçamentário de R\$ 688.241.

Encerramento:

02:29:05 – Marcus Vinicius Fernandes Dias – Secretário Executivo Adjunto do Ministério da Saúde.

Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite
Esplanada dos Ministérios – Bloco G, 3º andar.
(61) 3315-2463 - cit@saude.gov.br